Illmo Exmo Sr. Pedro de Mello Breyner. Tenho a honra de remetter á V.Ex.a a resposta que tive do consul do Hâvre Ministro Portuguez em Bayona.
acerca da duvida sobre quem faria as despezas de viagem dos supostos Ladroens de Pernambuco, e com ela verá V.Ex.a que Franca pode querendo efferecer definitivamente ao consul de Bayona.
Tendo assim cumprido como que havia prometido, reitero os protestos da alta consideração com que prezo de V.Ex.a
M.to att.to venerd.r e Cr.o Barão de Pedrabranca. Paris 8 de Maio 1826.

Illmo Sr. O Ministro de S.M.F. nesta Corte; e o Consul no Havre prestando-se ao serviço de S.M. o Imperador do Brazil meu Augusto Amo na parte que tinha em Subdito Brasileiro em negocio em que se achavão envolvidos dois Portuguezes derão causa aos officios de que V.S. trata no que me escreveo em data de 9 do corrente. Responderia á V.S. tendo a honra de repetir o m.mo que ao Sr. Mello Breyner escrevi, e vem á ser que o importe das despezas feitas com as pessoas que lhe são recommendadas para fazer seguir d'ahi p.a Portugal será sacado sobre o Consul Portuguez no Hâvre. Levarei ao conhecim.to de S.M.F. a boa vontade com que V.S. se prestou ao seu serviço, e agradecendo a maneira obsequiosa com que se digna tratar-me, aproveito a occasião para igualmente offerecer-me ao seu portentoso serviço. Deos G.de a V.S. Paris 16 de Maio 1826. Illmo Sr. Joaquim Luiz da Cruz Barão de Pedrabranca.

Illmo Sr. O Consul de Bayona escreveo dizendo que conta fazer embarcar p.a Lisboa os aventureiros do roubo feito á Guerra, se chegarem ali em momento de poder aproveitar uma embarcação que esteja á largar

Consul de Portugal no Hâvre.